

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria. Composto e impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



Peregrinação de Julho, 13

Peregrinos nacionais e estrangeiros

Nunca, desde 1917 até hoje, a afluência de fiéis, no dia 13 de Julho, ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da

Fátima, na Cova da Iria, foi tão variada como no mês próximo passado. Estiveram presentes, além de muitas dezenas de milhares de portugueses de todos os pontos do país, numerosos estrangeiros de vários países da Europa e da América.

Viam-se um grupo de sacerdotes espanhóis alunos da Universidade de Salamanca, ingleses que em motocicleta atravessaram a França e a Espanha, franceses, belgas, norte-americanos, argentinos, chilenos, etc.

Estiveram também no Santuário as Senhoras D. Mary C. Sousa e D. Irene Frazão, membros da comissão para a construção da igreja de Nossa Senhora da Fátima em Ludlow, Estados Unidos, que será inaugurada em Setembro próximo.

Do Episcopado português, além do Senhor Bispo de Leiria, assistiu aos actos religiosos oficiais o Senhor Arcebispo de Évora, acompanhado por muitas dezenas de sacerdotes da sua Arquidiocese que tinham vindo fazer os santos exercícios espirituais na Casa de Retiros do Santuário.

Por via aérea, veio do Chile, acompanhado pelo seu secretário particular rev. P.º Luís Blanco Campos, o Senhor D. Cândido Rada Senovian, Bispo de S. Carlos de Ancud.

Eram numerosíssimos, elevando-se a muitas centenas, os grupos de peregrinos do nosso país, que se apresentaram bem organizados e bem disciplinados traduzindo em todos os seus actos espírito de fé e piedade e grande entusiasmo.

A gente do mar rezando e cantando aos pés da Virgem sorte dos seus nas lufas do Oceano.

A nota característica da peregrinação mensal de Julho foi a presença da gente do mar — a primeira peregrinação da classe piscatória em que são tradicionais a fé e a devoção a Nossa Senhora. De Peniche vieram onze camionetas, da Nazaré cinco e de Cascais e Ericeira uma, cheias de pescadores e pessoas de suas famílias.

Eram ao todo cerca de mil homens e mulheres de quase todas as povoações marítimas do Patriarcado de Lisboa, que envergavam os trajes próprios dos que lidam com águas do mar.

Incorporaram-se na peregrinação alunos das Escolas de Pesca e alunas das Casas de Trabalho.

Viam-se alguns dirigentes das Casas dos Pescadores das terras já indicadas e representantes das Casas dos Pescadores de Setúbal e de Sesimbra.

No dia 12 à tarde, todos os elementos da classe piscatória reuniram-se junto da igreja paroquial da Fátima e seguiram a pé em cortejo até ao recinto do Santuário, onde fizeram a sua entrada solene às 21 horas.

Vestidos de calção e blusa, com os pés descalços e empunhando remos, redes e outros instrumentos de pesca e alguns cabazes de peixe, os pescadores rodearam a capela das aparições, rezando e entoando cânticos. Atrás as mulheres, com os seus mantos e chapéus, oravam a Nossa Senhora pela boa

O rev. pároco de Peniche saudou a Santíssima Virgem em nome de todos os pescadores, afirmando ter a certeza de que esta peregrinação atrairia uma chuva de bênçãos para a classe piscatória.

Os pescadores vieram pedir a protecção de Nossa Senhora da Fátima contra os perigos constantes a favor daqueles que trabalham sobre as ondas, em toda a costa portuguesa e nos mares distantes da Terra Nova e da Groelândia.

A singela cerimónia constituiu um episódio tão comovente como encantador, prendendo a atenção dos peregrinos, pois era a primeira vez que naquele lugar sagrado se realizava um acto desse género.

Estava presente o sr. Comandante Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Procissão das Velas Adoração Eucarística Nocturna

Com um tempo magnífico efectuou-se a procissão das velas em que tomaram parte muitos milhares de peregrinos. Ouviam-se continuamente preces e cânticos. O efeito era sobretudo maravilhoso. Terminou a procissão com o canto do Credo entoado em uníssono pela multidão reunida na esplanada.

Seguiu-se a cerimónia sempre impressionante da adoração de Jesus Sacramentado solenemente exposto no altar exterior armado em frente da igreja

(Continua na 2.ª página)

«VOZ DA FÁTIMA»

Terminados os comentários sugeridos pelo Congresso dos Cruzados, pode recomeçar-se hoje a anotação dos Estatutos da Pia União. Nesse diploma, no capítulo de direitos, expõe-se em primeiro lugar aquele que assiste aos Cruzados de receberem todos os meses a «Voz da Fátima». O órgão da imprensa dum obra a que se pertence, participa sempre da dedicação que se tem pela própria obra. Fátima é hoje um dos centros de piedade de todo o mundo. Já se falou da sua universalidade de direito e de facto. Para Portugal, este Santuário tem um interesse particular, por significar o amor de predilecção de Nossa Senhora pela nossa terra. Compreende-se, por isso, a torrente de peregrinações que ali vão rezar chorar, e também preparar a organização das grandes empresas do espírito. Quando, por toda a parte, a presença da Imagem de Nossa Senhora da Fátima acende entusiasmos indescritíveis, mesmo entre protestantes e maometanos, não é de estranhar que em nossa terra, mais do que nunca terra de Santa Maria, a devoção a Nossa Senhora se tenha tornado formidável permanente de fervor e de austeridade.

A «Voz da Fátima» é verdadeiramente voz do Santuário. Todos os meses, com regularidade inalterável, leva aos lares e às almas a descrição do movimento espiritual que na Cova da Iria continuamente se desenvolve. Quem a lê vive necessariamente um pouco da vida marial que naquele local sagrado se vive. Tal é a nota dominante e característica deste jornal. Podem repetir-se indefinidamente os factos. Nem por isso esmorece o entusiasmo, pois também não se embota o fervor dos que à Fátima vão rezar com frequência.

Por vir assim impregnado de espírito sobrenatural da Fátima, é que o jornal deve ler-se, como quem ora, e, uma vez lido, entregar-se a outras pessoas, para que o leiam e o divulguem.

Não será caso raro ficarem muitos exemplares discretamente enrolados nos pacotes em que chegaram pelo correio. O facto é lamentável, pois deste modo se esconde o fogo vivo que podia atear labaredas de amor a Nossa Senhora. Muitos que não podem nem devem pregar pela palavra, têm ocasião de exercer apostolado fecundo, por meio da difusão do jornal.

Talvez muitas coisas pudessem dizer-se das suas secções profanas, porque também elas concorrem para instruir e formar. Mas sobre elas nada se acrescentará, pois o essencial é espalhar, por todos os recantos do país, o eco do que na Fátima se passa — como a outros recantos do mundo levam o mesmo eco salvador as edições inglesa e espanhola da «Voz da Fátima».

Por bem, sempre por bem, há quem desejasse ver modificado o jornal. Na realidade podiam introduzir-se-lhe modificações, de maior ou menor importância. A verdade porém, é que a «Voz da Fátima» só pode traduzir a voz da Fátima, na medida em que levar às almas devotas o eco de tudo o que à Fátima se refere — no Santuário e no mundo.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

PEREGRINAÇÃO DE S. JOÃO DA MADEIRA Imagens de N. Senhora da Fátima para a Escandinávia

No dia 6 de Junho p. p. veio à Cova da Iria a primeira Peregrinação oficial da próspera e laboriosa vila de S. João da Madeira.

Eram em número de algumas centenas os sanjoanenses que se deslocaram em romagem de oração e penitência, para prestar as suas homenagens a Nossa Senhora da Fátima. Tiveram várias cerimónias privadas.

Como recordação, deixaram a oferta de cinco mil escudos, que vão ser aplicados na confecção de algumas peças de prata.

O Senhor D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria, benzeu três imagens de Nossa Senhora da Fátima, que um grupo de Escuteiros Portugueses levarão consigo e oferecerão aos Senhores Delegados Apostólicos da Dinamarca, Suécia e Noruega.



«Delegados dos pescadores, ao ofertório da Missa, sobem as escadas, para depor ao pé do altar as suas ofertas».

Peregrinação de Julho, 13

(Continuação da 1.ª página)

ja do Rosário. Rezou-se o terço, fazendo, nos intervalos das dezenas, a meditação dos mistérios dolorosos do Senhor Arcebispo de Évora.

O frio aumentou de intensidade, de modo que foi preciso, à 1 hora e meia da madrugada, interromper a adoração geral que continuou, logo depois, dentro da Igreja onde se efectuaram também os habituais turnos de adoração.

Os turnos foram os seguintes: das 2 às 3 horas o das peregrinações de Campolide e dos Pescadores, das 3 às 4 de Braga, o das de S. Paio de Oleiros (Vila da Feira), Podentes e Lamas, das 4 às 5 o da de S. António das Antas (Porto) e das 5 às 6 o das de Cernache de Bonjardim, Castelo e Nespéral, Fozcoa e Meadas e Montalvão.

Missa da Comunhão Geral e outras Missas

As 6,15 h. começou a Missa da Comunhão Geral. Foi celebrada pelo Senhor D. Candido Rada Sinovian, Bispo de San Carlos de Ancud, Chile. Receberam a Sagrada Comunhão cerca de dez mil peregrinos. Ao mesmo tempo, como durante toda a manhã, celebravam-se outras Missas nos diversos altares do Santuário.

Dezenas de sacerdotes ajudaram a distribuir a Sagrada Comunhão. Por toda a parte, numerosos fiéis aproximavam-se do tribunal da Penitência.

As 9,30 h. o rev. pároco de Peniche celebrou a missa dos pescadores.

Procissão, Missa e Bênção dos Doentes

Ao meio dia, efectuou-se, no meio de grande entusiasmo, a procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima, cujo andor foi conduzido aos ombros de sacerdotes franciscanos espanhóis e pelos pescadores. O andor estava lindamente ornamentado com cravos brancos e gipsofila. Os pescadores encorpararam-se no cortejo. À frente seguiam os estandartes das Casas dos Pescadores. Os marítimos formavam duas alas que ladeavam o andor e empunhavam remos e redes de pesca. Numa espécie de andor, aos ombros, iam barcos em miniatura e vários cabazes de peixe. Todos os peregrinos rezavam, cantavam e saudavam a Imagem da Virgem acenando com os lenços. Havia lágrimas de comoção em muitos olhos. À frente do andor caminhavam os Senhores Arcebispo de Évora, Bispos de Leiria e de S. Carlos do Chile e mais de cem Sacerdotes.

Eram 13 horas quando principiou a Missa dos doentes, que foi celebrada pelo rev. P.º Adelino Alves Genro, pároco da freguesia de Ferro (Covilhã), que comemorava nesse dia as bodas de prata do seu sacerdócio.

Em lugar especial junto do altar-mor assistiram ao Santo

Sacrifício, além dos venerandos Prelados, os srs. Subsecretários de Estado do Comércio de Espanha e Portugal, Comandante Henrique Tenreiro e Esposa, General D. Fernando Pereira Coutinho e Comandante Coutinho Garrido e Almeida Joglar, capitães respectivamente dos portos de Peniche e Nazaré.

Ladeavam o altar os estandartes das Casas dos Pescadores.

Os cânticos litúrgicos são executados pela *Schola cantorum* do Seminário de Nossa Senhora da Fátima, das Missões da Consolata.

Ao Evangelho sobe ao púlpito e, junto do microfone, fala de novo à multidão o Senhor Arcebispo de Évora que tomou para tema da sua alocução as palavras de Jesus: «Vinde a mim todos os que sofreis e estais oprimidos e eu vos aliviarei». Diz que o Coração de Maria foi moldado pelo de Jesus. Ela dirige-nos o mesmo convite. Aqui, na Cova da Lria, orase e desabafa-se aos pés de Nossa Senhora há 32 anos.

Referindo-se aos pescadores presentes, compara a vida do homem sobre a terra com o mar. Maria Santíssima é a Estrela do Mar. Não basta olhar para Ela. É preciso segui-la como os Magos seguiram a estrela que lhes apareceu até junto de Jesus. Cumpramos a Lei de Deus à imitação de Nossa Senhora. Essa Lei resume-se nos dois mandamentos de amar a Deus e amar o próximo. Maria pede-nos que rezemos e que nos arrependamos e emendemos dos nossos pecados. A mensagem que trouxe aos pastorinhos é uma mensagem de oração e de reparação das ofensas que contra o seu Divino Filho e contra Ela se cometem em Portugal e em todo o Mundo. Confiemos na bondade e misericórdia da nossa querida Mãe

do Céu. Tudo aqui neste lugar nos fala de confiança.

Maria vela por nós. Mas é preciso fazer o que ela pede.

No fim da Missa, o rev. Vigário Geral da diocese de Leiria reza, como de costume, junto do microfone, a fórmula da consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Segue-se a bênção dos doentes que são aproximadamente 150, entre os quais dois paralíticos que fizeram o percurso de Barcelos à Cova da Lria num carro de três rodas puxado por duas bicicletas. É o Senhor Arcebispo de Évora que leva a Sagrada Custódia. Segura a umbela o Engenheiro D. Tomás Serrano Suñer y Ferrer, Subsecretário de Estado da Economia Exterior e Comércio de Espanha. Acompanham o Santíssimo Sacramento, empunhando castiçais, os srs. General D. Fernando Pereira Coutinho, Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, e Comandante Henrique Tenreiro. Imediatamente depois da bênção dos doentes cantou-se o *Tantum-ergo* e toda a multidão se ajoelhou para receber também a bênção do Santíssimo Sacramento.

No fim da bênção declarou-se curada a sr.ª Carlota Moreira, de 49 anos de idade, de Vila Franca de Xira que, havia três anos, se encontrava parálitica por efeito duma apoplexia. Este acontecimento, que ficou submetido ao exame dos médicos do Posto como sendo interessante e digno de estudo, produziu grande impressão.

Como de costume, as cerimónias do dia terminaram com a procissão do regresso da Imagem à capela das aparições e o canto comovente do Adeus. Mais uma vez os peregrinos e especialmente os pescadores manifestaram a sua devoção e o seu entusiasmo acenando com os lenços brancos e aclamando delirantemente Nossa Senhora da Fátima, Rainha de Portugal e Rainha de todo o Mundo.

Visconde de Montelo

IMPÉRIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Lençóis c/ajour 1m,80x2m,50 ...	45800
Lençóis c/ajour 1m,40x2m,40 ...	35800
Lençóis c/ajour 1m,20x2m,25 ...	25800
Coichas adamascadas, casal ...	55800
Adereços casal 4 peças bordado c/or ...	90800
Travesseiros casal 13800 e ...	11800
Almofadas casal 6850 e ...	5850
Travesseiros pessoa só ...	7880
Toalhas turcas grandes 17800 12800 e ...	7800
Toalhas turcas reclame 5880 e	4880
Toalhas mesa 1x1 c/guardan.	18800
Toalhas 1,20x1,20 e guard.	23800
Cuecas escócia, senhora ...	9850
Meias escócia 11800, 10800 e ...	8800
Meias finas pé cotton ...	15800
Meias seda gase finas ...	9800
Meias seda pequeno defeito ...	6850
Meias seda, melhor formato	16800
Peúgas escócia fantasia ...	6850
Peúgas finas, caneladas ...	12800
Lenços cabeça tipo georgete	25800
Lenços homem 2840, 2800 e ...	1860
Lenços senhora 3880, 1880 e ...	1800
Véus seda malha favo ...	13800
Véus tule bordado a seda ...	23800
Camisolas a/manga — homem	7850
Fatinhos criança, linho bordados, até 2 anos, reclame ...	24800
Vestidos menina bordado 258 24800 e ...	22850
Aventais folhos peito e alça	12850
Camisas riscado, homem meia manga ...	16800
Pano britânica 0m,70 ...	6800
Pano britânica 0m,80 ...	7820
Provincia e Ilhas enviamos tudo a contra-reembolso	
Despesas de correio — SO METADE	

Campanha de orações pela Canonização do Santo Condestável

O Secretariado Nacional da Cruzada Eucarística das Crianças, com a aprovação e a bênção do Em. Senhor Cardeal Patriarca, concedida em seu nome e no de todo o nosso Venerando Episcopado, lançou uma campanha de preces, comunhões e sacrifícios para alcançar de Deus a graça da Canonização do Beato Nuno de Santa Maria.

Embora estas orações e sacrifícios se peçam especialmente aos novos, recomenda-se que todos os católicos portugueses a elas se associem, para obter de Deus a próxima glorificação do maior herói nacional e do grande devoto de Nossa Senhora, antigo Senhor das terras da Fátima, por onde mais de uma vez terá passado.

Recomendamos principalmente aos Cruzados da Fátima o maior empenho em desenvolver e intensificar esta Cruzada de orações.

Oficina S. João de Brito (Arte Religiosa) de Avelino Moreira Vinhas S. Mamede de Coronado



Alivia incómodos vulgares e frequentes, que não poupam nem grandes nem pequenos.

DORES DE CABEÇA, NEURALGIAS, REUMATISMO, RESFRIMENTOS
Combate a febre enquanto o médico não chega. Como mães caute lasas deveis ter sempre um pacote de "ASPRO" em casa ao lado da garrafa do álcool e do frasco de tinctura de iodo

FAÇA JÁ O SEU FORNECIMENTO DE "ASPRO"

Logo ao primeiro sintoma: um espirro, um agrepio, administre 1 comprimido às crianças, 2 ao adulto, em qualquer dos casos juntamente com uma bebida quente e, na maioria dos casos *curará* o resfriamento. A grande pureza de "ASPRO", que se conserva até ao momento de ser usado, graças à sua embalagem moderna, faz com que seja perfeitamente tolerado



Para ter em casa peça o pacote de 30 comprimidos de "ASPRO" a Esc. 12800. Carteirinha de 6 comprimidos, Esc. 3800.

"ASPRO" "ASPRO" "ASPRO" "ASPRO" "ASPRO" "ASPRO"

Esc. 2\$50!!!

Imagens de N.ª S.ª de Fátima Coroadas, em metal branco brilhante, pesando cerca de 50 grms., remetem-se a quem nos enviar 2\$50 em selos. Quem remeter uma nota de 20\$00 receberá 10 destas imagens. Pedidos à Casa Sérgio — Paços de Brandão — Portugal.

Esta receita ALIVIA OS PÉS e livra-os da fadiga

Gracias à acção de oxigénio nascente

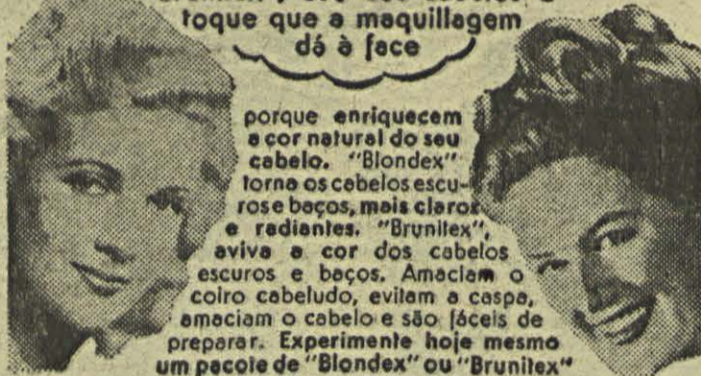
Se os seus pés estão inchados, a pele inflamada pelo andar e dorida pela fadiga, depressa um banho de pés com uma mão cheia de Saltratos Rodel. A água só lava mas juntado-lhe Saltratos Rodel deles se libertam milhões de bolhas de oxigénio nascente que penetram na pele e aliviam a dor, o inchaço e a fadiga. O andar torna a ser um prazer e pare, cer-lhes-á que os pés têm asas. Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.



VISADO PELA CENSURA

FAZEM MAIS DO QUE TORNAR SEU CABELO BRILHANTE, ... RELUZENTE, ... SEDOSO ... E LUSTROSO ...

Os shampoos de beleza "Blondex" e "Brunitex", dão aos cabelos o toque que a maquiagem dá à face



porque enriquecem a cor natural do seu cabelo. "Blondex" torna os cabelos escuros e brilhantes. "Brunitex", aviva a cor dos cabelos escuros e brancos. Amaciam o couro cabeludo, evitam a caspa, amaciam o cabelo e são fáceis de preparar. Experimente hoje mesmo um pacote de "Blondex" ou "Brunitex"

BLONDEX & BRUNITEX

(PARA LOIRAS) Preço: 4\$00 (PARA MORENAS)

FAÇA-SE MAIS BONITA

Distribuidores: Sociedade F. I. D., Lda. — Rua do Almada, 92, 2.ª — PORTO

VOZ DA FATIMA

DESPESAS

Transporte	4.326.644\$97
Papel, imp. do n.º 322	29.612\$10
Franq. Emb. Transporte do n.º 322	5.396\$96
Na Administração, 321-322	330\$00
Total	4.361.984\$03

TECIDOS VITÓRIA

... Uma casa onde vale a pena comprar!

Se está interessada em:
TECIDOS DE ALGODÃO
SEDAS ESTAMPADAS
TECIDOS FINOS
PANOS DE LENÇOL
TECIDOS DE LA
MALHAS — COBERTORES
etc. etc.

Não perca a oportunidade de ver as Últimas novidades

Remessas pelo correio para o CONTINENTE E ILHAS

Amostras à disposição dos clientes

Tecidos Vitória

... Servem sempre melhor!
Rua de Cedofeita, 157 — PORTO

CONVERSANDO COMO A IGREJA É MILITANTE!

Temos, nestes nossos convulsivos tempos — doloroso é dizê-lo — uma nova era de mártires e de perseguições à Igreja. E não cessa. Desde a Cortina de Ferro a leste da Europa até ao extremo oriental do Continente asiático, caíram já por terra ou jazem atormentados, no meio de crueldades indescritíveis, em massorras, milhares e milhares de cristãos de todas as classes sociais, cardiais, arcebispos, bispos, párocos das mais pacíficas aldeias, religiosos das mais beneméritos instituições sociais, missionários de cruzadas de socorro e alívio ao rebotinho de gentes dos quais ninguém ou poucos se importam...

— Era de mártires e de perseguições à Igreja, com efeito, que, em maldade e furor, deixa já a perder de vista as de Nero e Diocleciano no antigo império romano, e tantíssimas outras de cuja sanha a Igreja guarda ainda as enrugadas cicatrizes.

Desta vez, desenrola-se sob um plano sistemático e ameaçador de destruição mundial, atacando em primeiro alvo a Igreja Católica e daí irrompendo, por toda a parte, em ódio a tudo o que, de algum modo, tenha aparência de humano ou geito de humanização.

É a isto que se convencionou chamar o comunismo; mas o mesmo nome lhe é contraditório e o condena. Nada de bom, ou, ao menos, de tolerável, pode ele apresentar que seja comum; é inteiramente negativo da ordem social e, para não haver dúvidas, declara-se abertamente ateu e materialista.

Basta notar que, doutrinal e praticamente, viola as leis naturais da vida, ao ponto de ir até esmagar os próprios instintos que são comuns às várias espécies animais, atirando, de múltiplas formas, dentro e fora dos seus agregados, homens contra homens e filhos contra pais ou pais contra filhos.

Ainda não se descobriram, naturalmente, lobos contra lobos ou tigres contra tigres; foi necessário que aparecesse agora o comunismo para se ver o contrário quanto a homens. De resto, em toda a animalidade, por mais selvagem que seja, há sempre um fundo instinto gregário de conservação e defesa!

Nestas desnaturadas condições impunha-se um grito bem alto de salvação pública, apontando e condenando o comunismo, concreta e directamente, em nome da civilização cristã e dos direitos máximos da dignidade humana tão monstruosamente afrontados!

A Santa Sé, na suprema autoridade de que está revestida, assim o compreendeu, publicando e sancionando, com a aprovação do Soberano Pontífice Pio XII, as gravíssimas decisões do decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício, de 14 de julho último, que proíbe a todos os católicos do mundo sob pena de excomunhão *ipso facto*, qualquer colaboração com o comunismo e partidos comunistas.

Dados os perigos da conjuntura presente, a opinião pública universal inclinou-se, reverente e vivamente impressionada, diante de

tão justa atitude de excepcional energia.

D'ora em diante, nenhum católico pode já hesitar. Estão, frente a frente, os dois maiores colossos que disputam o destino da humanidade: dum lado, o Cristianismo que a Igreja divinamente vive com as promessas de vida eterna; do outro lado, o Comunismo que satânicamente incarna a moderna forma do Anti-Cristo.

Não se receie, neste prélio, pela sorte da Igreja. A Igreja, como militante que é, sofrendo, sobre a terra, está na sua missão de redenção e salvação universal, onde sempre esteve. Não nos cansemos de fixar que sangue de mártires é semente de cristãos e perseguição a cristãos é toque de alarme para superior espiritualidade nas almas.

Deus vela, por Si, para que se não perca ou diminua a ordem moral que providencialmente estabeleceu, mas infundiu-nos também um poder pessoal de consciência que nos eleva à dignidade de Seus cooperadores.

Para diante, portanto, com Deus e a Igreja, contra o comunismo: é o inimigo comum de toda a vida humana.

Não esquecer que as suas raízes não se contêm só dentro da actual forma política da Rússia Soviética e dos seus satélites; encontram-se também nas demais nações, a alastrar na miséria de multidões, que não são já apenas as tradicionais classes chamadas tradicionais, formadas em resultado da revolução industrial dos dois últimos séculos; encontram-se, outrossim, na voragem dos gozos materiais da vida em que desvairadamente se vêm lançando, inconscientes do valor social do sofrimento e da disciplina dos sentidos, uma grande parte dos povos que, para maior desgraça, se proclamam, ainda por cima, povos mais adiantados.

É porventura chegada a hora dos supremos sacrifícios. O nosso destino não são os homens que o fecham: o mundo em que vivemos é apenas a terra do exílio!

A. Lino Netto

TIRAGEM DA VOZ DA FÁTIMA

NO MÊS DE JULHO

Algarve	7.205
Angra	16.429
Aveiro	5.629
Beja	4.756
Braga	40.133
Bragança	5.599
Coimbra	8.569
Évora	3.979
Funchal	10.365
Guarda	6.768
Lamego	7.279
Leiria	8.868
Lisboa	15.406
Portalegre	7.950
Porto	37.659
Vila Real	13.460
Viseu	5.412
Total	205.466
Estrangeiro	4.902
Diversos	11.632
Total	222.000

NO SANTUÁRIO EM JULHO

Prelados Mexicanos

No dia 4 estiveram no Santuário os Srs. D. Manuel Lopes Estrada, Arcebispo de Vera Cruz e D. Abraham Martínez, bispo de Tacambar.

No dia 8 esteve o Sr. D. Luis M. Martínez, arcebispo da cidade do México, acompanhado de seus secretários PP. Sergio Mendez e Juan Vargas.

Bispos Americanos

A 8 chegaram os Srs. D. Joseph Gilmore, Bispo de Helena (Mont.) e D. Vincent Ryan, Bispo de Bismarck (Dakota), acompanhados de seus secretários PP. John Sullivan e Walter P. Hiner.

Ambos os Prelados celebraram missa na Capelinha das Aparições tendo sido recebidos pelos Srs. Arcebispo de Évora e Bispo de Leiria.

Arcebispo de Nanquim

Ao Santuário veio em peregrinação no dia 8 o Sr. D. Paulo-Yu-pin, arcebispo de Nanquim, grande admirador de Portugal e propagandista da devoção a N. S. da Fátima.

O ilustre Prelado que era acompanhado do Sr. Dr. Hua-Chung-Wuand, Ministro da China em Lisboa rezou missa na Capelinha das Aparições.

Aguardava o Prelado chinês o Sr. Bispo de Leiria e o Sr. Arcebispo de Évora.

Bispos da Austrália e do Chile

A 10 rezaram missa no altar das Aparições Suas Ex.^{as} os Srs. D. Hugh Ryan, Bispo de Townsville (Austrália) e D. Rafael Lira Infante, bispo de Valparaiso (Chile).

Retiros para Clero

O do clero de Leiria realizou-se de 4 a 9 e foi conferente o Rev. P. José Aguirre, da Casa de Exercícios Espirituais de Vitória (Espanha). Assistiu o Prelado de Leiria.

O do clero de Évora realizou-se de 6 a 15 sendo conferente o Rev. P. Lúcio Craveiro, S. J.

Peregrinação Americana

A 3 chegaram ao Santuário 23 pessoas de Baltimore numa peregrinação dirigida pelo Rev. Thomas William, o qual rezou missa na Capelinha tendo os peregrinos deposite aos pés de Nossa Senhora várias mensagens.

GRACIAS DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

NO CONTINENTE

Cura de uma hérnia

Rev. P.^a Avelino Ferreira, Pároco de S. Martinho de Brufe — Vila Nova de Famalicão, escreve: «O meu parolano Gabriel Tinoco de Carvalho, viveu 12 anos a sofrer de uma hérnia abdominal. Aconselharam-lhe os médicos uma operação que por falta de recursos não chegou a fazer, usando os devidos aparelhos durante esse tempo. Em Janeiro deste ano, (1949) vendo-se piorar, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, fazendo várias promessas. Daí a pouco sentiu-se curado. Anda sem funda desde então, trabalha muito e não mais sentiu dores. Certificaram os clínicos a cura, aconselhando-lhe que cumprisse as promessas. Recusaram-se, porém a passar o atestado, o que não é estranho. O agraciado está aqui na minha presença com as fundas velhas que usava até agora.

Dois homens são testemunhas que sob juramento atestam diante de Deus que viram o paciente doente e agora o viram curado. Tais testemunhas são: Manuel Afonso da Cunha e Manuel da Costa Ortiga, moradores nesta freguesia, no lugar de Listais. São pessoas prudentes, sérias, sensatas, que merecem toda a confiança.

Evitou a operação

Manuel dos Santos Ferreira, Avanca, escreve: «Em 15 de novembro de 1928, minha falecida mulher (falecida apenas há dois anos) — escreve em março de 1942 — por ocasião de se aproximar o parto, esteve tão mal, que estava o médico resolvido a operá-la, indo eu então a casa de outro médico que devia intervir também na operação. Pelo caminho, numa ansia e aflição enorme, recorri a Nossa Senhora da Fátima, chefe de Fé. Sucedeu que quando regressava a casa, veio um criado ao meu encontro, dando-me parte do nascimento duma menina, tendo sido evitada a intervenção cirúrgica.

Foi um júbilo para mim, e ofereci uma eriança em cera com o peso que a minha filha tivesse ao fazer um mês, e dar a notícia na «Voz da Fátima» da graça alcançada. Foi já cumprir a minha promessa à Cova da Iria e venho hoje cumprir o resto pela publicidade do caso no jornal de Nossa Senhora.»

Diziam ser incurável

D. Maria Gonçalves F., Quintão, Barcelos, tendo o seu filho António, de 4 anos, acometido duma doença intestinal gravíssima, incurável na opinião de três distintos clínicos de Barcelos, curou-se quase repentinamente depois que sua mãe recorreu a Nossa Senhora da Fátima, fazendo o voto de, enquanto puder, servir uma missa, por devoção, em cada mês. Isto vem confirmado pelo Rev. Rector Manuel Fernandes do Vale Amorim.

- ### Agradecem graças recebidas
- D. Adelaide Machado, Soutelinho, Júlio César, Nelas.
 - D. Rosa Adelina Bett. S. Jorge, Açores.
 - D. Cecília Cunha da Silva, Horta, Açores.
 - D. Maria Rocha Martins, Angústias, Faial.
 - D. Balbina Nicolau, Vila de Frades, José Martins Cota, Biscoitos, Terceira.
 - D. Rita da Glória Amaral, Madalena, Pico.
 - D. Lucinda Silva de A. Ferreira, Pico.
 - D. Rosa da Conceição Andrade, Sete Cidades, Pico.
 - D. Rosa Delfina Amaral Silveira, Sete Cidades, Pico.
 - D. Emília Delfina Bettencourt, Açores.
 - D. Maria Augusta Miranda Machado, Atel.
 - D. Ondina da Glória Machado, Santa Cruz.

D. Domingos Maria Fruíto

Recomendamos às orações de todos os nossos leitores a alma do Senhor D. Domingos Maria Fruíto, Bispo de Portalegre, que Deus a Si chamou.

Era natural da freguesia de Santa Iria e foi aluno do Seminário de Santarém. Mais tarde ingressou na Ordem de S. Domingos e foi Preceptor dos Principes D. Luís Filipe e D. Manuel.

Nomeado Bispo de Portalegre, desenvolveu nesta vasta Diocese uma acção notável sob todos os aspectos, enquanto a saúde e os anos lho permitiram.

Era particularmente devoto de Nossa Senhora da Fátima. Depois de se convencer da realidade das Aparições, tornou-se um dos seus grandes apóstolos, não só na Diocese que lhe estava confiada, mas por toda a parte.

Esperamos que já tenha recebido o prémio das suas virtudes e dos seus trabalhos, junto de Deus e da Virgem Santíssima a Quem tanto amou.

ARCEBISPO DE PRAGA

Agora que novos e maiores perigos ameaçam os católicos da Checoslováquia e de modo especial a figura eminentemente de Mons. José Beran, Arcebispo de Praga, é nosso dever muito especial rezar por ele.

O Santuário da Fátima tem para com Sua Ex.^a Rev.^{ma} obrigações particulares, pois foi oferta sua a formosíssima imagem do Menino Jesus de Praga, que desde Dezembro passado aqui se venera.

A CASA DA SORTE

só em 1949, além de muitos outros prémios, já distribuiu

22 PRÉMIOS GRANDES

no valor de

7.200 CONTOS

Sendo: 10 — 1.º Prémios
4 — 2.º »
8 — 3.º »

Compre sempre a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

Medalhas Religiosas

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora de Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulario e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santo António e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no Santuário de Fátima

ARTEFILE

A Renda Portuguesa que se impõe pela originalidade e bom gosto para todos os usos especializados em

Rendas para Altar

Modelos próprios para N. S. do Rosário de Fátima, Fegam fotografadas, Lúthos e brentanhas finas.

CAMILO

Rua do Cedofeita, 14 — Porto

